

A REVOLUÇÃO DAS MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA FORMAÇÃO DOCENTE**DOI: 10.5281/zenodo.14651905****Maria Jose de Andrade¹**

RESUMO: O paper aborda os impactos das tecnologias digitais na prática pedagógica, destacando a necessidade de formação continuada dos professores para a integração eficiente dessas ferramentas no ensino. A pesquisa bibliográfica analisa os principais desafios enfrentados pelos docentes, como o medo de perder a identidade profissional e a resistência à adoção de novas tecnologias. São exploradas ferramentas como Google Meet, Google Classroom, Gamificação e Sala de Aula Invertida, com foco no papel essencial do Google Meet durante a pandemia de COVID-19. A análise revela que, apesar das amplas possibilidades que as mídias digitais oferecem para enriquecer o processo educacional, sua implementação depende de uma formação contínua e adequada dos professores. O estudo conclui que, para maximizar os benefícios das tecnologias digitais, é essencial superar as barreiras tecnológicas e garantir a capacitação dos docentes, promovendo, assim, uma educação mais interativa, dinâmica e alinhada às demandas contemporâneas.

Palavras-chave: Mídias Digitais. Formação Continuada. Educação

ABSTRACT: The paper addresses the impact of digital technologies on pedagogical practice, highlighting the need for continuous teacher training to efficiently integrate these tools into teaching. The bibliographic research analyzes the main challenges faced by educators, such as the fear of losing professional identity and resistance to adopting new technologies. Tools like Google Meet, Google Classroom, Gamification, and Flipped Classroom are explored, focusing on the essential role of Google Meet during the COVID-19 pandemic. The analysis reveals that, despite the vast possibilities digital media offer to enrich the educational process, their implementation depends on continuous and adequate teacher training. The study concludes that, to maximize the benefits of digital technologies, it is essential to overcome technological barriers and ensure teacher training, thus promoting a more interactive, dynamic, and contemporary-aligned education.

Keywords: Educational Technologies. Continuing Training. Digital Integration.

1 Introdução

A revolução tecnológica no campo da educação oferece desafios e oportunidades para educadores ao redor do mundo. A adoção de metodologias digitais é fundamental para promover uma aprendizagem mais interativa e eficiente. Conforme identificado em um estudo do National Education Policy Center (NEPC), as escolas que adotaram tecnologias digitais

¹ Graduada no curso de Licenciatura em Pedagogia. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.mariaandrade12078@student.mustedu.com

juntamente com a formação continuada dos professores experimentaram um aumento de 20% nas taxas de conclusão de cursos em relação àquelas que não implementaram essas inovações (NEPC, 2021). No entanto, essa transição exige a capacitação contínua dos professores para que possam explorar plenamente as ferramentas tecnológicas e ajustar suas práticas pedagógicas. Embora haja amplas discussões sobre a inovação no ensino, muitas vezes faltam ações concretas para aplicá-las na prática. A resistência de alguns professores à tecnologia está ligada a medos como a perda de identidade profissional e a formação inadequada para o uso de ferramentas digitais.

Esses receios, como observado por Libâneo (1998), precisam ser superados para que a tecnologia seja integrada como uma aliada no ensino. Este estudo, baseado em pesquisa bibliográfica, analisou as barreiras enfrentadas por educadores e as estratégias eficazes para superá-las, com destaque para o papel do Google Meet durante a pandemia, favorecendo o processo educacional.

A pesquisa bibliográfica aqui apresentada visa não apenas a destacar as vantagens do uso de tecnologias na educação, mas também a discutir a importância de uma formação contínua e adequada dos docentes, essencial para que esses profissionais possam adaptar suas práticas pedagógicas e maximizar os benefícios dessas novas ferramentas.

2 A revolução das mídias digitais na educação

O uso de ferramentas tecnológicas tem avançado de forma significativa, alcançando diversos setores da vida social, e na educação não poderia ser diferente. Esse impacto ocorre como um fenômeno social, permeando instituições públicas e privadas e afetando a rotina diária das pessoas, seja em suas casas, ruas, supermercados, locais de trabalho ou nas salas de aula. A revolução das mídias digitais, vivenciada pelos indivíduos, influencia suas atividades e molda suas

interações com os outros.

Em nosso mundo atual, moldado pelas tecnologias e pelas mídias digitais, o fluxo de informações é intenso e em constante transformação. Segundo Hargreaves (2003), o conhecimento tornou-se um recurso flexível, dinâmico e em contínua expansão. Vivemos em um ambiente desterritorializado, sem fronteiras de tempo ou espaço, onde a comunicação ocorre de maneira global e instantânea. Esse cenário cria inúmeras oportunidades de aprendizagem, em que o espaço físico da escola, antes essencial, deixa de ser o único local para a construção do conhecimento, abrindo espaço para outros ambientes, inclusive os virtuais.

Assim, ao reconhecermos que vivemos em uma sociedade em constante avanço tecnológico, é fundamental compreender que não podemos ignorar o potencial das mídias digitais, especialmente quando integradas à educação. Castells (1999) argumenta que é essencial entender a sociedade em que vivemos para que nossas ações sejam relevantes e responsáveis, pois nossas experiências e práticas devem ser moldadas conforme o modelo social ao qual pertencemos — uma sociedade baseada na comunicação e na informação, mediada por tecnologias digitais.

Libâneo (1998), o medo de máquinas e equipamentos eletrônicos, o receio de perder a identidade profissional e o emprego para um computador, e uma formação básica que não inclui a tecnologia são fatores que levam educadores, em pleno século XXI, a temerem a tecnologia ao invés de vê-la como uma aliada.

Diante desse cenário, a formação continuada do docente se torna indispensável, com foco na tecnologia como uma ferramenta auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. O medo do desconhecido é compreensível, mas essa resistência à implementação de novas tecnologias nas salas de aula deve ser superada através de capacitação e preparo. Assim, os professores estarão mais aptos a utilizar todas as vantagens que a tecnologia pode proporcionar em sua prática pedagógica.

Atualmente, diversas ferramentas de mídia podem ser aplicadas em sala de aula, como Google Meet, Google *Classroom*, Gamificação e Sala de Aula Invertida. Ao longo deste trabalho, será dada ênfase à plataforma Google Meet, que desempenhou um papel fundamental no ensino durante o período de pandemia.

2. 1 A Transformação da Educação com Mídias e Tecnologia

Segundo Murand (2011), os jovens, por terem nascido na era da tecnologia, têm acesso a uma quantidade vasta de informações. Contudo, nem todas essas informações são benéficas ou contribuem para o processo educacional. Nesse contexto, o papel do professor é essencial, passando de um simples transmissor de conhecimento a um mediador, orientando os alunos na construção do saber.

A *Cybercultura* já faz parte do ambiente escolar, e cabe ao professor a responsabilidade de integrar essa realidade ao processo de aprendizagem, tornando o ensino mais tecnológico e atraente para os estudantes. A internet, além de transformar o mundo ao nosso redor, está revolucionando a educação. Ela rompe com o tradicionalismo que dominava as escolas, oferecendo novas oportunidades de aprendizagem que são dinâmicas e interativas. No entanto, é fundamental que o docente tenha domínio sobre essas ferramentas para utilizá-las de maneira eficaz no contexto educacional.

Em 2020, com a chegada da pandemia de COVID-19 e o consequente isolamento social, a rotina dos professores foi profundamente afetada. Acostumados ao contato físico e diário com os alunos, muitos se perguntaram como continuariam a ensinar e a interagir com seus estudantes. Diante dessa situação, várias estratégias foram testadas, mas uma das mais eficazes para mim, como docente, foi o uso do Google Meet. Embora reconheça que nem todos os alunos têm acesso a tecnologia ou a uma boa conexão de internet, essa plataforma foi crucial para

manter a interação interpessoal tão necessária em um momento tão desafiador.

Muitas mudanças e adaptações foram necessárias, especialmente na metodologia de ensino. Como ressalta Moran (1997), para que a internet seja usada em benefício da educação, a metodologia de ensino precisa estar alinhada a um contexto de mudanças, com processos comunicativos abertos e participação grupal afetiva. Naquele momento, era vital manter o contato, a compreensão e o afeto entre professores e alunos, mesmo que virtualmente. No início, segui a mesma abordagem de muitos colegas, enviando vídeos e atividades pelo WhatsApp. No entanto, comecei a perceber uma queda no interesse dos alunos e uma evasão crescente.

Foi então que decidi experimentar o Google Meet para aulas por videoconferência. Antecipando que muitos pais não estariam familiarizados com a plataforma, gravei um vídeo explicativo com instruções detalhadas. Para minha surpresa, na primeira aula, diversos alunos se conectaram com a câmera ligada, expressando saudades e gratidão por estarem juntos, ainda que virtualmente. Essas aulas foram emocionantes, gratificantes e muito produtivas. A partir daí, passei a integrar jogos educacionais virtuais nas aulas, o que atraiu cada vez mais alunos e resultou em um aprendizado efetivo dos conteúdos.

2. 2 Integração das Mídias no Contexto Educacional

A utilização de mídias nas salas de aula, seja para discussões ou como ferramentas pedagógicas, tem se mostrado uma maneira eficaz de conectar os alunos à sua realidade, facilitando as interações educacionais entre alunos e professores, bem como entre alunos, tecnologia e professores (Belloni, 2005; Fantini, 2006). Essas interações podem simplificar a incorporação das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) nos processos de ensino. Para que as mídias sejam eficazmente associadas à educação, é fundamental considerar o contexto social dos alunos, garantindo que a metodologia empregada na escola esteja alinhada

com a realidade vivida pelos estudantes. Em outras palavras, o ambiente educacional é diretamente influenciado pela sociedade ao seu redor.

Ao trazer para dentro da escola os elementos do mundo exterior, aproximamos duas realidades distintas. Atualmente, muitas mídias são utilizadas em prol da educação, como TV e vídeo, internet, rádio, data show, notebook, tablet, smartphone, entre outros. Integrar essas mídias à sala de aula assegura uma correspondência entre o cotidiano dos alunos e o ambiente escolar, resultando em um ensino mais dinâmico e gratificante, que promove uma educação prazerosa e de qualidade.

Quando o professor se qualifica para utilizar as mídias digitais e visuais como apoio no processo de ensino-aprendizagem, ele estabelece uma relação mais próxima e equitativa com os alunos, adentrando no universo digital no qual eles já estão inseridos. No entanto, como destaca Moran (2007), é crucial que o professor continue desafiando seus alunos, incentivando-os a superar constantemente seus próprios limites.

No contexto atual, uma das mídias que poderia ser utilizada para atrair os alunos é o cinema em sala de aula. Essa ferramenta permite trabalhar de diversas maneiras, como utilizando filmes como textos geradores, fontes históricas ou textos subentendidos, entre outras possibilidades. Martín-Barbero (2003) afirma que as instituições de ensino precisam interagir com as áreas onde ocorrem as mudanças, o que significa que as escolas devem interagir ativamente com a sociedade e todos os seus elementos.

Considerações Finais

A introdução de novas tecnologias na educação não se limita a uma simples mudança de metodologia, mas sim a uma completa reconfiguração da atuação dos professores e da

interação em sala de aula. Ao longo deste artigo, discute-se como as mídias digitais não apenas facilitam o aprendizado, mas também conectam os estudantes ao contexto atual. No entanto, para que os benefícios dessas ferramentas sejam realmente alcançados, é imprescindível uma formação contínua dos educadores, permitindo-lhes dominar as tecnologias e aplicá-las de maneira adequada às necessidades de seus alunos.

Ainda que as tecnologias ofereçam inúmeras possibilidades para aprimorar o ensino, a resistência de muitos professores continua a ser um obstáculo considerável. O receio diante do desconhecido e o medo de perder espaço para as máquinas são desafios que precisam ser superados. É essencial que os docentes tenham acesso a uma capacitação contínua, de modo que possam não só aceitar a tecnologia, mas também integrá-la de forma positiva ao processo pedagógico.

A pandemia de COVID-19 evidenciou o papel relevante das tecnologias, como o Google Meet, na manutenção do ensino durante o isolamento social. A rápida adaptação e a inovação metodológica foram fundamentais para contornar as adversidades da crise. Além disso, a inserção de mídias como o cinema em sala de aula mostra como essas ferramentas podem tornar o aprendizado mais dinâmico e atrativo. Assim, a revolução tecnológica deve ser vista como um movimento duradouro, que visa preparar os estudantes para o futuro, mantendo a educação significativa e envolvente.

Referências Bibliográficas

Belloni, M. L. (2005). Educação a distância. Autores Associados.

Castells, M. (1999). A sociedade em rede (2a ed.). Paz e Terra.

Fantini, J. R. M. (2006). A escola e o trabalho com mídias. Paulus.

Hargreaves, A. (2003). Ensinar na sociedade do conhecimento: Educação na era da insegurança. Artmed.

Libâneo, J. C. (1998). Didática. Cortez.

Martín-Barbero, J. (2003). Dos meios às mediações: Comunicação, cultura e hegemonia (2a ed.). UFMG.

Moran, J. M. (1997). Novas tecnologias e mediação pedagógica. Papirus.

Moran, J. M. (2007). Desafios da educação a distância: Inovar em novos contextos pedagógicos. EAD.

Murand, P. (2011). Jovens e as tecnologias digitais: Desafios para a educação. Papirus.